

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 —2016**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Modelos de Escultura III</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professor Auxiliar</b> <b>João Castro Silva</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>(0 horas)</b>
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Assistente</b> <b>Sandra Tapadas</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>6 horas</b>
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

Toma-se por objectivos o desenvolver, enriquecer e aperfeiçoar das capacidades de observação e de formalização / materialização de ideias e conceitos através do estudo e da representação de formas reais, privilegiando o corpo humano e a relação anatomia – forma – expressão.

O aluno deverá adquirir conhecimentos e desenvolver competências ao nível da representação objectiva, segundo uma abordagem crítica da morfologia, expressão e atitude humanas. Deverá ainda saber aplicar noções inerentes à composição escultórica associadas aos elementos forma e estrutura, volume e escala, proporção e simetria, luz e modelado.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

A unidade curricular Modelos de Escultura III proporciona uma reflexão crítica sobre os fundamentos clássicos da escultura, aliada a métodos operativos que estimulam a análise e

compreensão das relações formais da figura humana e das formas tridimensionais na sua generalidade.

O estudo e interpretação da figura humana e a integração do seu potencial expressivo e significativo são observados na abordagem dos seguintes itens:

1. modos e técnicas de observação e representação
2. técnicas de modelação e de transposição
3. estruturas, materiais e instrumentos
4. cânones de proporção e anatomia de superfície
5. dimensão, escala, redução
6. gramática e valores compositivos

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

Desenvolvimento e aplicação de conhecimentos de índole científica, técnica e tecnológica na representação objetiva de um modelo nu feminino e/ou masculino, modelado do vivo em volume total.

São propostos exercícios específicos que contemplam o estudo bidimensional e tridimensional do modelo, mediante a realização de desenhos e esboços, e a representação à escala modelada em barro (a passagem a material definitivo cai fora do âmbito desta unidade curricular).

O aluno deverá manter registo fotográfico da progressão dos exercícios, a partir do qual realizará um portefólio do seu trabalho.

A avaliação é realizada de forma contínua, periódica e final. A avaliação é predominantemente contínua valorizando-se a resposta de trabalho e intervenção demonstradas pelo aluno em presença no espaço lectivo. As avaliações periódicas são duas, obrigatórias, realizando-se em datas a fixar no início do semestre. O aluno é avaliado em função do seu aproveitamento (60%), da sua integração no processo escolar (10%) e da frequência das aulas (30%). A informação periódica é publicada em pauta e expressa qualitativamente. A avaliação final é realizada com base nas classificações assim obtidas e na apreciação do portefólio do aluno e é expressa quantitativamente.

### **4—Bibliografia de Consulta**

BAUDRY, Marie-Thérèse (2000), *La Sculpture: méthode et vocabulaire*, Paris, Éd. Du Patrimoine, Imprimerie Nationale éd.

BORDES, Juan (2003), *Historia de las Teorias de la Figura Humana, el dibujo, la anatomia, la proporción, la fisiogonomia*, Madrid, Cátedra.

CLARK, Kenneth (1990), *The Nude: a study in ideal form*, 8a ed., Princeton, New Jersey, Princeton University Press.

MOREAUX, Arnould (2002), *Anatomie Artistique de l'homme*, 2a ed., Paris, Maloine.

STAFFORD, Barbara Maria (1993), *Body Criticism*, Cambridge, Massachusetts, The MIT Press.

TAVARES, Eduardo (1994), *Anatomia Artística – construção plástica do corpo humano*, Porto, Edições Asa.

N.B.: Bibliografia específica e complementar será indicada no decurso das aulas.

## **5 — Assistência aos alunos**

Quarta-feira, das 14h às 20h, na Sala 1.21.

Marcação com antecedência de 5 dias úteis para o seguinte e-mail:

**stapadas@campus.ul.pt** (Assistente Sandra Tapadas)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 14 de Julho de 2015.